

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Divisão de Apoio às Comissões
CS
N.º Único 604 262
Entrada/Sessão n.º 332 Data 17.06.18



GRUPO PARLAMENTAR

Exm.º Senhor
Presidente da Comissão de Saúde
M.I. Deputado
José de Matos Rosa

Desde que o atual Governo iniciou funções, há mais de dois anos e meio, o Serviço Nacional de Saúde (SNS) sofreu uma acentuada deterioração nas suas condições de funcionamento.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata há muito que o vem denunciando, seja em visitas a estabelecimentos de saúde, seja em Perguntas ao Governo, bem como em intervenções e outras iniciativas parlamentares.

Esta preocupação é hoje já comum à generalidade dos intervenientes no setor da saúde, desde profissionais e entidades suas representativas a associações de utentes e demais operadores do sistema de saúde. Igualmente muitos especialistas e estudiosos do setor têm alertado para as graves insuficiências do SNS, onde sobressai a contradição entre o discurso do Governo e a sua ação prática.

Hoje mesmo, o Observatório Português dos Sistemas de Saúde fez publicar o seu *Relatório Primavera 2018*, no qual, uma vez mais, ficam patentes as enormes fragilidades que estão a degradar os serviços públicos de saúde, como os seguintes trechos do referido documento, sobejamente evidenciam:

- *Os resultados obtidos pela reforma em curso dos Cuidados de Saúde Primários em que a dissonância de resultados e discursiva tem revelado que os CSP estão longe de serem a prioridade política do atual Governo, com carências estruturais e de decisão política (recursos humanos e materiais e evolução das USF) a marcarem a agenda desta área;*
- *Os agrupamentos de centros de saúde estão sem capacidade de gestão;*
- *O ano de 2017 foi o pior de todos os anos na evolução das USF;*
- *Os resultados alcançados na Reforma dos Cuidados Hospitalares não são conhecidos (ou são desconhecidos, por inexistentes), e o que parece prevalecer é uma crise sem fim à vista neste setor;*
- *No país a crise económica acabou, mas no setor hospitalar continua;*
- *Um setor hospitalar endividado e à beira de um ataque de nervos;*
- *A RNCCI, apesar da abertura de camas para a área da saúde mental e de cuidados continuados pediátricos, continua muito longe de atingir a expectável cobertura da população;*
- *A ausência do estatuto do cuidador informal, objetivo central da comissão da Reforma dos CCCI e fundamental para a domiciliação dos cuidados, continua sem ser concretizado;*



GRUPO PARLAMENTAR

- *Política do medicamento pouco compreensível e aparentemente em regressão.*

E os autores do RP concluem, referindo que, *“Para as questões estruturais da saúde em Portugal analisadas ao longo deste RP não é visível qual é o rumo a seguir. Apenas pedras, muitas pedras e precários atalhos que impedem que se chegue a toda a parte a que o caminho deve levar.”*

Nesta conformidade, vem o Grupo Parlamentar do PSD requerer que a Comissão de Saúde delibere solicitar a audição **urgente** do Observatório Português dos Sistemas de Saúde, com vista a obter uma informação mais detalhada sobre o seu *Relatório Primavera 2018*.

Palácio de S. Bento, 19 de junho de 2018

Os Deputados,
Adão Silva
Ricardo Baptista Leite
Luís Vales